

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

14/2018

Batata: Expectativa para o segundo semestre é de preços baixos

Data: 30/08/2018

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/220390-batata-expectativa-para-o-segundo-semester-e-de-precos-baixos.html#.W41Ais5Kjcd>

No primeiro semestre de 2018, o preço da batata ágata especial, ponderado pela classificação, fechou à média R\$ 46,95/sc de 50 kg nas lavouras do País – alta de 15,3% frente ao mesmo período de 2017 (de R\$ 40,69/sc de 50 kg). O cenário mais positivo em 2018 já era esperado, reflexo da menor área de cultivo no período.

Embora tenham melhorado neste ano, as cotações não foram suficientes para capitalizar os produtores, já que os valores recebidos ficaram muito próximos às estimativas de custos de produção – que, na média, foram de R\$ 45,57/sc (entre janeiro e junho de 2018). O maior problema para 2018, no entanto, está no segundo semestre, uma vez que há aumento de área cultivada frente a 2017.

No ano passado, o elevado patamar de área cultivada no período foi um dos principais fatores que geraram excesso de oferta, bem como a boa produtividade, que segue da mesma forma ou até melhor neste ano. Entre 1º de julho e 23 de agosto, os preços já se mostraram 3,6% inferiores aos do ano passado: R\$ 27,69/sc, valor 25% menor que as estimativas médias de custos de produção.

Cebola e batata puxam custo da cesta para baixo

Data: 29/08/2018

Disponível em: <https://www.oparana.com.br/noticia/cebola-e-batata-puxam-custo-da-cesta-para-baixo>

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Foz) dos produtos da cesta básica apresentou queda pelo segundo mês consecutivo. De acordo com o levantamento do Cepecon (Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas) da Unila, o índice apresentou redução de 1,61% no mês de agosto, com relação ao mês de julho.

Os produtos que mais apresentaram queda nos preços foram os tubérculos, as raízes e os legumes. A maior queda foi observada nos preços da cebola (-38,5%), da batata (-19,3%) e do tomate (-18,4%). A cenoura foi o único produto dessa categoria que apresentou aumento, que chegou a 16,2% nos supermercados de Foz do Iguaçu.

Entre as frutas, a banana-nanica reduziu cerca de 19% devido à qualidade insatisfatória do fruto no período. “Além disso, com a safra se intensificando na região, as cotações tendem a diminuir ainda mais nos próximos meses, em destaque para o fim de setembro e início de outubro”, aponta o boletim do Cepecon.

Também foi registrada redução nos preços da maçã e da melância, com queda de 17,4% e 15,4%, respectivamente.

No setor de carnes, as maiores variações negativas foram observadas no contrafilé (-7,7%), no patinho (-6,6%) e na costela (-5,3%). Já o preço do músculo teve aumento de 6,61% e o da paleta bovina, 5,3%. O preço do frango inteiro reduziu 6,7% e o frango em pedaços aumentou 7,6%. O boletim também mostra redução de 11,1% no preço dos ovos.

A Pesquisa

Desenvolvido por estudantes e docentes da Unila, o IPC-Foz é um projeto de extensão que calcula, mensalmente, o índice do custo de vida em Foz do Iguaçu. O cálculo é realizado a partir do levantamento de preços de 94 produtos que compõem a cesta básica, em 12 supermercados de vários bairros da cidade, usando a mesma metodologia do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE. O boletim, na íntegra, pode ser acessado em <http://www.cepecon.com/>.

Batata e tomate puxam queda de 1,6% na cesta básica de agosto

Data: 05/09/2018

Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/economia/batata-e-tomate-puxam-queda-de-16-na-cesta-basica-de-agosto/335831/>



Campo-grandense teve que desembolsar o equivalente a R\$ 364,66 pelos produtos

O custo da cesta básica teve queda de 1,6% nos preços no mês de agosto. Esta foi a 3ª retração seguida nos valores dos itens pesquisados mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em Campo Grande. Em agosto, o campo-grandense teve que desembolsar o equivalente a R\$ 364,66 pela cesta, redução de R\$ 5,93 na comparação com o mês de julho, o que permitiu que a cesta básica local se mantivesse como a 10ª mais acessível entre as 20 pesquisadas.

Com esta nova baixa - a quinta desde o início do ano, a variação acumulada no ficou em -0,44%, sendo de R\$ 378,94 o valor médio da cesta no período. No estudo comparativo com mesmo período do ano passado, quando o custo destes itens de alimentação foi de R\$ 355,09, notou-se uma alta de (2,70%), alta de R\$ 9,57 em valores monetários em 12 meses.

Quanto à jornada de trabalho, para os trabalhadores que recebem salário mínimo, houve nova redução no tempo de trabalho necessário para adquirir os treze itens de alimentação em 1 hora e 23 minutos, quando comparado ao tempo dispendido no mês anterior. No total, foram necessárias 84 horas e 05 minutos de trabalho no oitavo mês do ano.

O comprometimento do salário mínimo líquido para aquisição de uma cesta básica apresentou discreto recuo, passando de 42,22% em julho para 41,55% em Agosto.

Para aquisição de uma cesta familiar, a economia para o trabalhador foi de R\$ 17,79, uma vez que valor integral dessa cesta foi de R\$ 1.093,98. Na relação entre o custo da cesta familiar e o salário mínimo bruto, a equivalência foi de 1,15 vezes - queda em 0,02 p.p na comparação com o mês anterior.

Produtos

Ao contrário do mês anterior, foram observadas altas em sete produtos em Agosto: Farinha de Trigo (5,24%), Manteiga (5,04%), Arroz (4,34%), Pãozinho francês (2,75%), Carne bovina (2,19%), Óleo de soja (0,52%) e Café (0,30%) – sendo que manteiga, carne e café reverteram as baixas registradas no mês anterior.

O rendimento líquido para um salário de R\$ 954,00, valor estabelecido para 2018, é de R\$ 877,68 - número obtido ao descontar 8% para a Previdência.

Foi observada a continuidade de queda nos preços de Batata (-26,79%), Tomate (-16,80%), Banana (-8,82%) e Feijão carioca (-7,85%). O Leite de caixinha (-2,91%) interrompeu o ciclo de altas registrado nos cinco meses anteriores, apresentando preço médio de R\$ 4,31. O Açúcar (-1,06%) voltou a registrar retração, sendo de R\$ 1,87 o preço médio do quilo do produto.

Clima “atípico” causa quebra na produção média de batata

Data: 03/09/2018

Disponível em: <https://observador.pt/2018/09/03/clima-atipico-causa-quebra-na-producao-media-de-batata/>

A produção média de batata caiu de 35/40 toneladas para 30 toneladas por hectare no primeiro semestre devido ao clima "atípico" e as importações anuais devem manter-se na ordem das 450 toneladas.



A produção média de batata caiu de 35/40 toneladas para 30 toneladas por hectare no primeiro semestre devido ao clima “atípico” e as importações anuais devem manter-se na ordem das 450 toneladas, segundo a associação Porbatata.

“Foi um primeiro semestre muito atípico. Tivemos um inverno pouco chuvoso. Na altura em que devia ter chovido não choveu, depois iniciou-se a primavera e foi quando veio a chuva”, disse o presidente da Porbatata — Associação da Batata de Portugal, António Gomes, em declarações à Lusa.

Como consequência, “a produtividade foi mais baixa” e diversas zonas do país tiveram de alterar as plantações. “A média de produção para o setor profissional anda entre as 35/40 toneladas por hectare e este ano andou na ordem das 30 toneladas”, referiu.

Apesar de não adiantar números, António Gomes garantiu que não tem sido “um ano fácil em termos de exportações” devido à “falta de batata”

em Portugal. “O norte da Europa teve temperaturas muito quentes no início da primavera, o que [levou] a que países como França, Alemanha e Bélgica não tenham comprado batatas a Portugal”, referiu.

De acordo com o responsável, por ano, Portugal importa entre 400 a 450 toneladas de batata, cerca de 80% das quais de Espanha e França. Até ao final de 2018, António Gomes espera que os preços à produção continuem entre os 25 e 30 cêntimos.

A Porbatata tem sensivelmente 50 associados coletivos, que agrupam centenas de produtores de todas as regiões, à exceção da Madeira.

Batatas estão em desuso - mas têm raízes fortes em um estilo de vida saudável

Data: 22/07/2018

Disponível em: <https://theconversation.com/potatoes-are-out-of-favour-but-they-have-strong-roots-in-a-healthy-lifestyle-101911>

As batatas aparentemente estão longe de serem sabor do mês. Rejeitada por jovens e “comedores limpos”, as vendas estão em queda livre. Mas o que a batata fez para merecer ser tratada com tanta aversão?

Os relatos afirmam que os millennials preferem arroz e macarrão, e pensam que as batatas vão deixá-los gordos. De acordo com a revista The Grocer, as vendas de batatas diminuíram 5,4% nos últimos quatro anos, enquanto as vendas de arroz e macarrão aumentaram 30%.

Mas a batata tem uma história orgulhosa. Uma das raízes mais comuns e versáteis, foi cultivada pela primeira vez pelos índios incas no Peru há mais de 7.000 anos. Trazidas para a Europa no século 16, as batatas têm sido associadas a surtos populacionais e ao aumento da urbanização global. Existem agora até 2.000 variedades diferentes sendo cultivadas em mais de 160 países.

Ainda hoje parece que ansiamos o rápido e fácil, evitando tudo o que requer tempo ou preparação. As batatas aparentemente não são vistas como exóticas, convenientes ou saudáveis.

Então, por que uma comida outrora favorecida foi deixada de lado? Bem, vamos examinar as provas antes de serem julgadas culpadas. Na

sua defesa, a batata tem todos os requisitos para fazer parte de uma dieta equilibrada e saudável .

Em 100g de batatas cozidas, você encontrará apenas 100 calorias, sem gordura, sem sódio, sem colesterol e sem glúten. Em vez disso, você terá quase metade de sua dose diária de vitamina C , mais potássio do que uma banana e muita vitamina B6 , fibras, magnésio e antioxidantes . Sim, há amido, que pode aumentar a sensibilidade à insulina - mas também pode melhorar o controle do açúcar no sangue, saúde digestiva, absorção de nutrientes e saciedade (plenitude), ajudar a reduzir a inflamação no corpo, aumentar a imunidade e melhorar a circulação sanguínea.

O caso contra as batatas muitas vezes parece basear-se em acusações de alto poder calórico. Mas não são as batatas que trazem as calorias, é o método de cozinhar.

E sim, as batatas são ricas em carboidratos, mas estas são necessárias para a energia a longo prazo. Muitos não sabem a diferença entre carboidratos simples e complexos. Batatas são carboidratos complexos, que são uma parte necessária da nossa dieta diária.

As pessoas freqüentemente ouvem as últimas informações sobre a dieta e reagem pensando que certos grupos de alimentos não são bons para você. Na verdade, uma pessoa requer alimentos de cada grupo de nutrientes para manter a saúde ideal. Comer batatas cozidas adequadamente com moderação simplesmente não é prejudicial .

As batatas também são classificadas como alimentos de alto índice glicêmico, mas se consumidas como parte de uma dieta que inclui alimentos ricos em fibras, como lentilhas, feijões, nozes e outros vegetais, o pico de açúcar pode ser combatido .



Muito do problema de RP da batata pode simplesmente ser sobre o controle da porção. Parece que uma vez que começamos a comer uma tigela de batatas fritas ou batatas fritas, achamos impossível parar até que eles se foram, e todas as suas calorias salgadas foram consumidas. Batatas cozidas ou assadas, por outro lado, raramente são ingeridas em excesso.

Quando as fichas estão abaixadas

Mas, com o aumento da obesidade, ficamos obcecados em seguir a mais recente mania da dieta - em que, geralmente, pelo menos um dos principais grupos nutricionais é significativamente diminuído ou eliminado. Como parte disso, as batatas se tornaram tabus.

Na década de 1970, as batatas formaram uma parte importante da dieta diária. Nas décadas que se seguiram, de acordo com o National Obesity Forum , que comparou os hábitos de 4.000 domicílios do Reino Unido de 1980 a 2012, os hábitos alimentares e as dietas têm piorado cada vez mais.

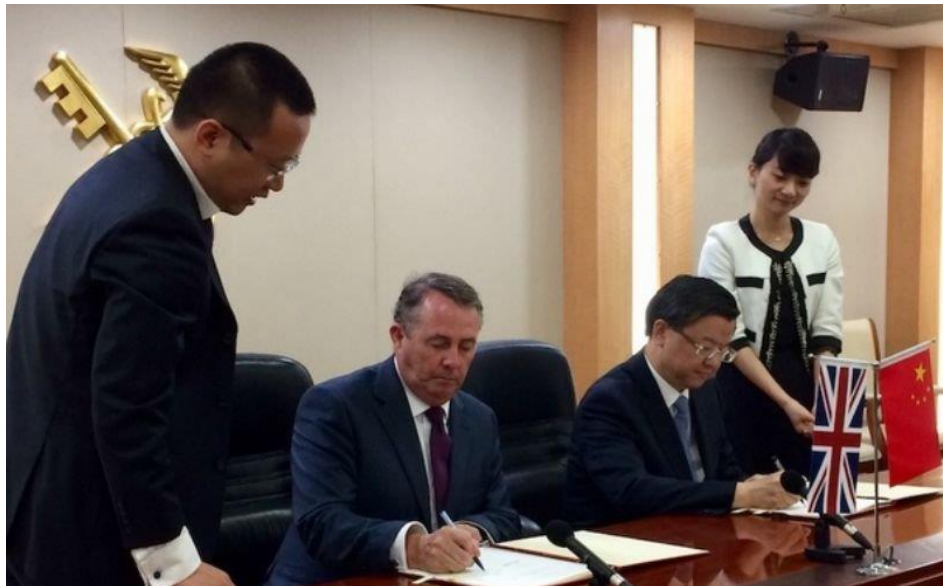
Isto tem sido principalmente devido à introdução de alimentos processados e refeições prontas e cai em consonância com o início da crise da obesidade em crianças . Outra razão pode ser devido a estilos de vida mais exóticos. Com alimentos de todo o mundo mais prontamente disponíveis, juntamente com o crescente número de tópicos, a batata perdeu algum favor . Mas em nosso desejo de economizar tempo e dinheiro, podemos estar realmente esquecendo um aspecto fundamental - nossa saúde e longevidade em geral ?

Batatas merecem ter outra chance. As pessoas precisam considerar o modo como estão cozinhando e consumindo esse maravilhoso vegetal. Não há razão para deixá-los de lado. Para um vegetal nutritivo que irá impulsionar o seu desempenho - não procure mais do que a humilde batata.

Reino Unido assina acordo permitindo exportação de batata- semente para a China

Data: 27/08/2018

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2018/united-kingdom-signs-deal-allowing-seed-potato-export-china>



O desenvolvimento do gosto chinês por batatas fritas (chips) e batatas fritas (batata frita) logo será alimentado por produtos britânicos, enquanto o secretário de Comércio Internacional, Liam Fox MP, garante um acordo que permite ao Reino Unido exportar batatas-semente para a China.

O acordo deverá trazer grandes benefícios para a Escócia, com cerca de 70% das 100.000 toneladas de batatas de semente exportadas anualmente do Reino Unido, provenientes de fazendas escocesas.

O mercado de exportação de batatas de semente já vale anualmente 90 milhões de libras esterlinas para o Reino Unido, com algumas variedades a atingirem 900 libras por tonelada.

A China é o maior produtor e consumidor global de batatas no mundo.

À medida que a demanda do país por alimentos à base de batata aumenta, a humilde batata é hoje a quarta safra chinesa após arroz, milho e trigo - com a demanda aumentando rapidamente.

Secretário do Comércio Internacional do Reino Unido, Dr. Liam Fox MP:

“O mercado chinês em rápido crescimento oferece um enorme potencial para os agricultores do Reino Unido.”

“De acordo com pesquisa realizada pela Barclays, cerca de 60% das pessoas na China seria realmente pagar mais por um produto, apenas porque sabia que era britânico.”

“Com a China espera ter 220 cidades com uma população de mais de um milhão até 2030, que é um enorme mercado que os produtores de batata do Reino Unido poderão agora aproveitar ao máximo. ”

Rob Burns, Chefe de Desenvolvimento do Comércio de Exportação no Conselho de Desenvolvimento Agrícola e Hortícola (AHDB):

“É um verdadeiro golpe ser um dos primeiros países ocidentais a exportar sementes para a China e isso foi conseguido através de muito trabalho e da grande reputação das batatas de semente do Reino Unido, que são reconhecidas mundialmente pelo seu elevado estado de saúde e alta qualidade. ”

“ Espero que o mercado chinês esteja particularmente interessado em processar variedades usadas para chips e batatas fritas, pois há uma grande demanda por esses produtos. ”

“ O papel da AHDB agora será desenvolver essa nova relação comercial por meio de eventos como grandes Feiras em escala onde os exportadores podem mostrar suas variedades e começar a construir negócios na China. ”

Secretário de Economia Rural, Escócia Fergus Ewing:

“Estou muito contente que as batatas de semente escocesas sejam agora apreciadas pelos maiores produtores do mundo, a República Popular da China.”

“Esta é uma boa notícia para o sector da batata de semente escocesa e um reconhecimento adicional da sua reputação mundial na produção de sementes de alta qualidade. batatas. ”

“ A assinatura deste acordo de comércio tem o potencial de levar à sua expansão para o resto do Reino Unido, abrindo a possibilidade de diversificação de mercado e contribuindo para um crescimento sustentável no setor. ”

“ Nossos exportadores de alimentos e bebidas Tive muito sucesso nos últimos anos na abertura e desenvolvimento de oportunidades de mercado novas e existentes, e estou totalmente determinada a continuar a maximizar essas oportunidades, cumprindo acordos como esse. ”

Ministro do Governo do Reino Unido, Lord Duncan:

"Deixar a União Europeia significa que podemos buscar uma política comercial independente, e a qualidade de nossas exportações impulsionará novas oportunidades comerciais como esta."

"Vincular o maior consumidor de batatas do mundo, a China, com a excepcional batata da Escócia é bem-vinda. passo para o Reino Unido em um palco global".

Fonte: Governo do Reino Unido

A batata transgênica está cada vez mais perto do prato

Data: 25/08/2018

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2018/la-papa-transg%C3%A9nica-est%C3%A1-cada-vez-m%C3%A1s-cerca-del-plato>



O desenvolvimento da batata transgênica resistente ao vírus PVY, aprovada pela Comissão Consultiva de Biotecnologia Agrícola (Conabia) em 2015, foi finalmente registrada pelo Ministério do Agronegócio da Argentina para comercialização.

É sobre a batata transgênica feita 100% em nosso país, por meio de articulação público-privada. É o resultado do trabalho de cientistas

argentinos do CONICET, em conjunto com a empresa Tecnoplant. Desta forma, a segurança é garantida para o consumo e para o meio ambiente.

Essa variedade de batatas vem a ser resolvida segundo o Conselho Argentino de Informação e Desenvolvimento da Biotecnologia, Argenbio, um problema de produção muito importante na Argentina, que permitirá uma economia de 40 milhões de dólares por ano para os produtores de Biotecnologia. Consumo de batata.

Os beneficiários, em primeira instância, são os pequenos produtores, especialmente aqueles que trabalham com agricultura de baixa tecnologia e cujo principal problema são as pragas.

Este avanço terá um impacto nos produtos derivados da produção de alimentos básicos, como, por exemplo, batatas fritas embaladas e purê instantâneo.

A Argenbio também valoriza o impacto que o desenvolvimento terá no nível social e industrial, quando for comprovado que a ciência e a tecnologia contribuem para aumentar a eficiência da produção e reduzir a perda de alimentos.

Está também provado que as infecções virais afetam consideravelmente a batata, com as consequentes perdas econômicas. Infecções virais afetam significativamente a batata, causando perdas significativas.

Entre esses vírus está o PVY (vírus da batata Y), que é transmitido por insetos (afídeos) e pode causar infecções graves e persistir nas gerações subsequentes de tubérculos. Em alguns casos, as infecções - de acordo com Argenbio - podem ser devastadoras e causar perdas de até 70%.

Das solanáceas

A batata é uma espécie da família Solanaceae, além de tomate, pimentão e berinjela.

"Ela cresceu plantada nos últimos anos a nível regional em áreas de produtores assistidos tecnicamente pela área de superfície Extensão Rural INTA Ascasubi", agrônomo Julian Pérez Pizarro disse que a área do INTA Ascasubi e acerca do assunto em nossa área.

A batata é bastante difundida no Vale Bonaerense Rio Colorado, estima uma colheita de 150 hectares na safra 2018/2019, de acordo com os inquéritos agrícolas realizados pela INTA, os UNS, CORFO, FUNBAPA e SENASA.

"A cultura tem várias limitações para expressar seu potencial de rendimento máximo como pragas e algumas doenças. As maiores

perdas de rendimento são produzidas por nematóides e vírus, que afetam diretamente o desenvolvimento das plantas e determinam perdas significativas de produtividade", acrescentou Pérez Pizarro.

Por sua parte, o agrônomo Paolo Andres Sanchez Angonova, também de Extensão Rural INTA Ascasubi e referência emite vírus, disse que o vírus requerem pulgão e outras pulgão para a transmissão, há dois vírus principal em batata (o principalmente, o Vírus das Folhas Envolvidas (PLRV) e o Vírus Y (PVY).

"O vírus Y é um grande problema para a produção de batata, porque pode causar perdas de até 70% do rendimento (NdR: de acordo com a Tecnoplant)", explicou.

"As raças mais comuns são vírus PVY°, PVYC e PVYN, com aparições de novas estirpes de vírus que servem como novas fontes de inóculo para raças como NTN, produzindo sintomas em tubérculos", acrescentou.

Angonova Sanchez também referido que os sintomas variam de acordo com a raça em questão vírus Y e variedade de batata, começando com uma ligeira clorose, manchas, amarelecimento de folhetos, fraqueza, deterioração das folhas e necrose a morte das plantas.

"O tamanho do tubérculo é reduzido devido ao dano sofrido na folhagem. E a propagação do vírus é dependente da presença da transmissão de pulgões alados ao cortar semente, para o trânsito de máquinas e folhas doentes atrito com saudável", disse ele.

Foi confirmado que a primeira batata geneticamente modificada por pesquisadores argentinos com tecnologia argentina (TIC-AR233-5) tem resistência ao vírus Y da batata e permitirá aos produtores obter melhores rendimentos.

A Comissão Assessora Nacional de Biotecnologia Agropecuária (CONABIA) deu sua aprovação técnico-científica através da Resolução 2018-65-APN-SAYBI do Ministério do Agronegócio.

A engenheira Sanchez Angonova disse que o cultivo de batatas tem algumas vantagens importantes.

"Requer menos investimento de capital para sua plantação do que cebolas, facilidade de manejo agrônômico e amplas possibilidades de incorporação de tecnologia", explicou.

Para outubro-dezembro 2017 e abril-agosto 2018 campanha, mais de 25 produtores de VBRC, aconselhado pelo INTA Hilario Ascasubi (com Paolo Sanchez Angonova) eo Ministério Pro Huerta de Desenvolvimento do programa Nation plantou 45 hectares com 8 variedades de batata-semente certificada, categoria III inicial. Essa variedade oferece amplas

possibilidades de obtenção de produtividade da safra de batata entre 25 e 40 toneladas por hectare, de acordo com a gestão realizada por cada produtor e o investimento em insumos.

De acordo com cálculos médios, para a realização de 45 hectares, foram investidos cerca de US \$ 2,3 milhões que podem gerar mais de US \$ 5,6 milhões de lucro líquido médio. Este cálculo é baseado em um rendimento de 1.200 sacas / ha. de 20 quilos cada e um preço médio de US \$ 160 por saca.

"Até agora, as culturas apresentavam condições muito boas. Apesar da seca no verão, estimam-se muito bons rendimentos e excelente qualidade dos tubérculos ", disse Sánchez Angonova.

"A participação e o compromisso dos produtores de papel na área de adquirir sementes de batata certificadas, de serem treinados no manejo da cultura e de ampliar seus conhecimentos para comercializar a produção permitirão o desenvolvimento e o fornecimento de novas variedades que podem ser valorizadas consumidores ", acrescentou.

Qual é o panorama no VBRC?

Solo : "Vale Bonaerense Rio Colorado (VBRC) é caracterizado por principalmente andares estaladiça, de baixa humidade durante a maior parte da colheita, ciclo solo com níveis aceitáveis de fertilidade química, que permitem obter um cultura comercial de alta qualidade , "disse Pérez Pizarro.

Pouco perecível : "Como a batata é um produto comercial que não é muito perecível, há uma margem de tempo para sua comercialização após a colheita", afirmou.

Variedades : Ao longo dos últimos três anos mais de oito variedades foram avaliados na área de influência da Estação Experimental Agrícola da INTA Ascasubi: Atlantic, Asterix, Chieftain, Daifla, Innovator, Kennebec, Pampeana INTA e Spunta.

Batata, a segunda comida dos colombianos

Data: 29/08/2018

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2018/la-papa-el-segundo-alimento-de-los-colombianos>



Na Colômbia, a batata ocupa o segundo lugar em importância como produto alimentício, com 2,8 milhões de toneladas, seguida pelo arroz com 3,5 milhões de toneladas, disse Germán Palacio, gerente da Federação Colombiana de Produtores de Batata (Fedepapa). quadro da Expo Agrofuturo 2018.

Ele lembrou que no país existem 2.020.000 hectares adequados para o cultivo de batatas e mais de 110.000 produtores dedicados a este cultivo, no entanto, a produção é realizada em 130 mil hectares de pequenas propriedades, uma vez que 80% dos agricultores que plantam menos de um hectare.

A fim de continuar o posicionamento do Papa como um dos principais produtos da cesta do país, Fedepapa tem sido trabalhando em projetos tais como a promoção do uso de fertirrigação, de sementes certificadas, análise de solo e manejo integrado de pragas e doenças (MIPE), pois são aspectos que impactam diretamente nos custos de produção e no

rendimento por hectare da cultura da batata, disse o líder sindical em comunicado à imprensa.

"Não queremos protecionismo, só queremos competir nas mesmas condições que os países europeus". indicou o presidente do Fedepapa. No mundo, a batata ocupa o terceiro lugar em importância como produto alimentício com 397 milhões de toneladas, após trigo com 749 milhões de toneladas e arroz com 740 milhões de toneladas.

Fugitivo de zoológico, macaco come batatas fritas no McDonald's

Data: 31/08/2018

Disponível em:

<https://www.meionorte.com/entretenimento/curiosidade/fugitivo-de-zoologico-macaco-come-batatas-fritas-no-mcdonald-s-344402>

Ele escapou de um zoológico em Gotemburgo, na Suécia.

Um macaco da espécie mico-de-goeldi escapou de um zoológico em Gotemburgo, na Suécia, na noite dessa quarta-feira (29). De acordo com o portal britânico Mirror , o paradeiro do pequeno primata foi facilmente solucionado quando a polícia recebeu a ligação de uma unidade do McDonald's, onde o animal decidiu fazer uma 'visita'.

O macaco entrou em uma loja da rede de fast-food e, 'sem se importar com formalidades', começou a comer todas as batatas fritas e maçãs que encontrou pelo caminho. Os outros consumidores – humanos – do restaurante ficaram chocados com o caso e avisaram à administração, que logo chamou as autoridades locais.



Os oficiais conectaram o caso com a denúncia do zoológico Universeum, um centro recreativo científico, que pouco antes havia reportado o desaparecimento do mico-de-goeldi fêmea, acreditando que o animal tinha sido sequestrado.

Assim, avisaram os responsáveis do local e todos se dirigiram ao McDonald's para resgatar a pequena fugitiva.

Antes de ser levada para sua casa, porém, ela se tornou a personagem principal de diversas fotos e vídeos que os presentes registraram e publicaram nas redes sociais. “Vejo que ali havia a comida preferida dos macacos”, um deles escreveu na legenda da imagem.